

|                                                                                                                           |                 |         |     |     |         |     |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------|---------|-----|-----|---------|-----|
| <p>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</p> <p><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b></p> <p><b>CELEBRAÇÕES</b></p> | CÓDIGO DA FICHA |         |     |     |         |     |
|                                                                                                                           | BA              | 01      | 04  | 00  | F2<br>0 | 01  |
|                                                                                                                           | UF              | SÍTIO-. | Loc | ANO | FICHA   | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                           |                               |
|---------------------------|-------------------------------|
| <b>SÍTIO INVENTARIADO</b> | Museu Aberto do Descobrimento |
| <b>LOCALIDADE</b>         | Vale Verde                    |
| <b>MUNICÍPIO / UF</b>     | Porto Seguro / BA             |

## 2. BEM CULTURAL

|                     |                                                       |                                  |                                |
|---------------------|-------------------------------------------------------|----------------------------------|--------------------------------|
| DENOMINAÇÃO         | Festa do Divino Espírito Santo                        |                                  |                                |
| OUTRAS DENOMINAÇÕES | Não há.                                               |                                  |                                |
| CONDIÇÃO ATUAL      | <input checked="" type="checkbox"/> VIGENTE / ÍNTEGRO | <input type="checkbox"/> MEMÓRIA | <input type="checkbox"/> RUÍNA |

### 3. FOTOS

**OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS.**

AA21\_30.jpg / AA21\_32.jpg / AA22\_23.jpg / AA22\_27.jpg / AA22\_28.jpg / AA23\_14.jpg / AA25\_06.jpg / AA25\_23.jpg / AA26\_10.jpg / AA26\_25.jpg / AA26\_33.jpg / AA27\_13.jpg / AA27\_24.jpg /

#### 4. DESCRIÇÃO DO BEM IDENTIFICADO

A festa do Divino Espírito Santo é uma celebração recorrente em toda a região do Museu Aberto do Descobrimento. Em especial nas localidades de Trancoso e Santa Cruz Cabrália, tal celebração encontra-se ainda em vigência e se caracteriza como uma das principais celebrações dessas localidades. Em Vale Verde isso fica mais evidente pelo fato de o Divino ser co-padroeiro da localidade e reunir boa parte da comunidade na sua realização.

Além das etapas mais comuns das festas que celebram o dia de santos, a do Divino mantém uma singularidade por conter a representação do império. Nele, existem diferentes personagens representados por membros da comunidade e pelos festeiros. Os principais são o Imperador e o alferes que, além de serem os festeiros da celebração, participam de todas as etapas do evento. Além da representação do Império há novenas, missa campal na Praça do Divino Espírito Santo, feira de objetos variados e forró durante as noites de festa.

|                                            |          |    |    |    |           |    |
|--------------------------------------------|----------|----|----|----|-----------|----|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b> | 01 | 04 | 00 | <b>F2</b> | 01 |
|                                            | <b>A</b> |    |    |    | <b>0</b>  |    |

## 5. DESCRIÇÃO DO LUGAR DA CELEBRAÇÃO

### 5.1. CARACTERÍSTICAS GERAIS

Realizada no ponto central da localidade, a Praça do Divino Espírito Santo <sup>1</sup> consiste numa ampla área gramada cercada por ruas de terra batida, casas geminadas de um pavimento e algumas árvores. Numa de suas extremidades está a Igreja de São Miguel tendo na entrada o cruzeiro. No mesmo alinhamento deste estão fixados os mastros de São Sebastião, São Brás e do Divino Espírito Santo. Essa praça também é conhecida como Quadrado de Vale Verde, mas ao contrário do que se observa no Quadrado de Trancoso <sup>2</sup>, além de ser menor, a organização do espaço sugere uma maior urbanização dado a presença de bancos de concreto e postes de iluminação.

Notas:

<sup>1</sup> ver BA-01-04-00-F11-A3-nº16.

<sup>2</sup> ver BA-01-05-00-F40-01.

### 5.2. MARCOS NATURAIS E/OU EDIFICADOS

Os marcos edificados mais importantes para a celebração são a Igreja de São Miguel <sup>1</sup> e a Praça do Divino Espírito Santo <sup>2</sup>.

Notas:

<sup>1</sup> ver BA-01-04-00-F11-A3-nº 12.

<sup>2</sup> ver BA-01-04-00-F11-A3-nº16.

### 5.3. AGENCIAMENTO DO ESPAÇO PARA A CELEBRAÇÃO

Durante os dias de celebração a Praça do Divino é enfeitada com bandeiras de papel e balões de borracha nas cores vermelha e branca. É montado, em estrutura de madeira, um altar defronte a Igreja onde é realizado a missa. As flores enfeitam o altar forrado com tecido branco. A casa onde será representado o império também recebe uma decoração especial com flores e tecidos vermelhos. Além disso, durante os dois dias da festa é montada uma feira de produtos variados com barracas de ferro tubular ou com lonas estendidas no chão.

## 6. TEMPO

|                                      |                                                                                                                                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                          |                          |
|--------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|--------------------------|
| <b>DATA</b>                          | <input type="checkbox"/> DATA FIXA: DIA ____ MÊS _____<br><input checked="" type="checkbox"/> DATA MÓVEL: último final de semana do mês de Setembro |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                          |                          |
| <b>DURAÇÃO</b>                       | De sábado a domingo (novena encerrada na sexta feira anterior à festa)                                                                              |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                          |                          |
| <b>PERIODICIDADE</b>                 | <input checked="" type="checkbox"/> ANUAL <input type="checkbox"/> OUTRA<br>ESPECIFICAR _____                                                       |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                          |                          |
| <b>OCORRÊNCIA EFETIVA DESDE 1990</b> |                                                                                                                                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                                     |                          |                          |
| <b>1990</b>                          | <b>1991</b>                                                                                                                                         | <b>1992</b>                         | <b>1993</b>                         | <b>1994</b>                         | <b>1995</b>                         | <b>1996</b>                         | <b>1997</b>                         | <b>1998</b>                         | <b>1999</b>                         | <b>2000</b>              | <b>2001</b>              |
| <input checked="" type="checkbox"/>  | <input checked="" type="checkbox"/>                                                                                                                 | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input checked="" type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

|                                     |   |    |    |    |    |
|-------------------------------------|---|----|----|----|----|
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES | B |    |    | F2 | 01 |
|                                     | A | 01 | 04 | 00 | 0  |

## 7. HISTÓRIA

### 7.1. ORIGENS, MOTIVOS, SENTIDOS E TRANSFORMAÇÕES

O Divino Espírito Santo é, juntamente com São Muguel, padroeiro de Vale Verde. A festa é a maior e mais importante celebração da localidade. Além do seu forte caráter religioso a festa é, assim como várias outras na região, uma importante ocasião para o comércio do local. Os bares e restaurantes se multiplicam e se instala ao lado da Igreja de São Miguel, uma feira com alimentos, roupas, fitas e cd's, miudezas em geral, panelas e utensílios domésticos. Quanto às origens, não foi possível recuperar através de relatos desde quando a festa é celebrada, no entanto, eles indicam que a sua realização deve contar com pelo menos mais de um século.

As principais transformações estão associadas ao desenvolvimento da malha viária que interligou Porto Seguro e Eunápolis no início da década de 70. Antes desse período, a “esmola”, que garantia os recursos necessários para a realização da festa, era feita em canoas no Rio Buranhém. Nessa época, as canoas eram o principal meio de comunicação e transporte com os moradores de sítios ou fazendas, situadas ao longo das margens desse rio. Atualmente tal atividade não é mais realizada.

### 7.2. NARRATIVAS E REPRESENTAÇÕES

Há relatos de uma antiga Igreja, que ficava na ponta da praça oposta àquela na qual hoje ela se situa, onde os moradores subiam para aguardar a chegada do padre. Ao avistarem-no montado em seu cavalo, tocavam o sino para dar início às festividades.

### 7.3. CRONOLOGIA

| DATA                   | DESCRIÇÃO                                                                                                                                                                       |
|------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1900, antes de         | Segundo relatos, a Festa do Divino Espírito Santo já era celebrada na localidade.                                                                                               |
| 1970, Início da década | Desenvolvimento da malha viária que interligou Porto Seguro e Eunápolis passando por Vale Verde. A “esmola” da festa em questão deixa de ser realizada através do Rio Buranhém. |

## 8. ATIVIDADE

### 8.1. PROGRAMAÇÃO

| ETAPA                                                                | ATIVIDADE                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Escolha do festeiro                                                  | A preparação para a festa de determinado ano se inicia, no final das comemorações do ano anterior, com o sorteio dos festeiros que irão representar o alferes e o imperador. Nele os festeiros se colocam no altar com dois sacos contendo pedacinhos de papel. Em um deles, cada pedacinho de papel trás escrito o nome de um candidato. No outro todos os papéis estão em branco exceto dois, num dos quais se escreve imperador e noutro, alferes. Retira-se então um nome do primeiro saco e um papel do segundo. Aquelas pessoas cujos nomes forem selecionados junto aos títulos que recebem os festeiros (imperador e alferes) são as escolhidas para a organização da festa do próximo ano. |
| Transporte da coroa do Divino da casa do antigo festeiro para o novo | Após a escolha dos festeiros segue-se um cortejo no qual o festeiro atual e o novo festeiro sorteado seguem, dentro de um quadro de madeira transportado por crianças, até a casa do segundo onde a coroa do Divino é deixada em um altar. Daí o cortejo, já sem essas duas figuras principais, vai até a casa do novo alferes entregar a ele a Bandeira do Divino Espírito Santo. Todo esse trajeto é acompanhado pelos fiéis e pela banda filarmônica de Porto Seguro.                                                                                                                                                                                                                            |

|                                            |                      |           |                        |                       |           |
|--------------------------------------------|----------------------|-----------|------------------------|-----------------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b><br><b>A</b> | <b>01</b> | <b>04</b><br><b>00</b> | <b>F2</b><br><b>0</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------------|----------------------|-----------|------------------------|-----------------------|-----------|

|                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Preparação da festa                                                   | Com mais ou menos um mês de antecedência são feitas reuniões com os diversos grupos da Igreja e o Padre para a organização dos festejos e o ensaio dos cânticos. O grupo jovem é responsável pelos cânticos; o CCP (conselho comunitário pastoral) se responsabiliza pela organização geral da festa, que inclui as decisões e a delegação de funções relativas a: programação; confecção das roupas a serem utilizadas; aquisição de flores; toalhas e velas para a ornamentação da Igreja e do andor. O CAE (conselho de assuntos econômicos) é o responsável pela prestação de contas das ofertas, díizimos, doações e pela elaboração de um balancete mensal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Novena                                                                | Antes do sábado e domingo da festa propriamente dita realiza-se uma novena (nove dias consecutivos) que conta com a participação dos fiéis das localidades vizinhas. Para cada dia as leituras e o tema são de responsabilidade de membros dessas comunidades.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| Início da festa no Sábado                                             | No sábado à tarde chega a banda filarmônica à cidade. O grupo entra marchando pela praça e executa algumas canções em frente à Igreja. Há soltura de fogos e logo após inicia-se a montagem do altar ao ar livre, também defronte à Igreja. Durante todo o dia de sábado o som mecânico cedido pela prefeitura já está funcionando tocando reggae, música pop e eventualmente sendo utilizado para dar avisos de caráter variado aos moradores.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| Império e missa                                                       | No início da noite, por volta das 18 horas, sai o império, que é uma procissão que conduz o festeiros (nos papéis de imperador e alferes), as crianças (fantasiadas de anjos, padres e freiras), e os objetos rituais – a bandeira do divino e a coroa - de suas casas até a Igreja passando pelas ruas mais importantes da localidade. Nesse percurso o alferes, após sair de sua casa portando a bandeira, vai à casa do imperador onde este, com a coroa do Divino Espírito Santo entra em um quadro formado por quatro bastões vermelhos de madeira encaixados em suas extremidades e carregados pelas crianças. Daí o grupo, acompanhado sempre pela banda filarmônica e pelos fiéis contorna toda a praça do Divino Espírito Santo e vai até o altar em frente à Igreja. O alferes com a bandeira e as crianças, com o quadro já desmontado e os balões de borracha coloridos, ficam ao pé do altar. O imperador se coloca ao lado do padre para a celebração da missa. A coroa do Divino é colocada sobre o altar, ao lado da imagem de São Miguel. |
| Pagamento de promessas e retorno do Império                           | Ao fim da celebração há o pagamento de promessas e muitas velas são acesas na igreja. Depois o mesmo percurso, em seus diversos estágios, é feito no sentido inverso, sendo que a coroa e a bandeira dormem na casa do imperador. Ao longo da noite realizam-se bailes, forrós, na cidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
| Missa, almoço na casa dos festeiros e sorteio dos próximos festeiros. | No domingo pela manhã, por volta das 9 horas, acontece de novo o império e às dez horas é celebrada nova missa, ao fim da qual há a benção dos alimentos e da água. Costumeiramente o festeiro oferece em sua casa um almoço para seus convidados. Às 14 horas o padre realiza um batizado coletivo de crianças com até oito anos de idade e eventualmente algum casamento. Ao fim dessa celebração há a escolha do próximo festeiro conforme descrito acima. Na festa de 1999 realizou-se ainda a procissão de São Miguel às 16 horas e após a mesma o bingo de uma leitoa em frente à igreja com o objetivo de angariar fundos para a festa do próximo ano.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |

| 8.2. PRINCIPAIS PARTICIPANTES |                                                                                                                           |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| STATUS                        | FUNÇÃO                                                                                                                    |
| Imperador                     | Além de conduzir a coroa do Divino Espírito Santo até a Igreja, é um dos festeiros que promovem a festa na localidade.    |
| Alferes                       | Além de conduzir a bandeira do Divino Espírito Santo até a Igreja, é um dos festeiros que promovem a festa na localidade. |
| Padre                         | Responsável pela celebração da missa e acompanha a procissão de São Miguel.                                               |

|                                            |                      |           |           |                                    |           |
|--------------------------------------------|----------------------|-----------|-----------|------------------------------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b><br><b>A</b> | <b>01</b> | <b>04</b> | <b>00</b><br><b>F2</b><br><b>0</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------------|----------------------|-----------|-----------|------------------------------------|-----------|

**8.3. CAPITAL E INSTALAÇÕES**

|                   |                                                                                           |
|-------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Recursos financeiros.                                                                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | Doações da comunidade.                                                                    |
| <b>FUNÇÃO</b>     | Garante a compra de material necessário para confeccionar o figurino e enfeites da festa. |
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Equipamento de som.                                                                       |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | Prefeitura Municipal de Porto Seguro.                                                     |
| <b>FUNÇÃO</b>     | Sonorização do evento.                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>  | Mesas e cadeiras de ferro.                                                                |
| <b>QUEM PROVÊ</b> | Tomadas em consignação com as distribuidoras de bebidas.                                  |
| <b>FUNÇÃO</b>     | Montagem de bares, barracas e restaurantes.                                               |

**8.4. MATÉRIAS PRIMAS E FERRAMENTAS DE TRABALHO**

|                                 |         |
|---------------------------------|---------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Não há. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               |         |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> |         |
| <b>DISPONIBILIDADE</b>          |         |

**8.5. COMIDAS E BEBIDAS**

|                                 |                                                                                                                                       |
|---------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Bebidas (cerveja, refrigerantes e outros) e Almoço na casa do festeiro (churrasco).                                                   |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | As bebidas são tomadas em consignação com as distribuidoras desse produto e o almoço é promovido com recursos próprios do festeiro.   |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | As bebidas são vendidas nos bares, restaurantes e barracas durante a celebração. O almoço é oferecido para os convidados do festeiro. |

**8.6. OBJETOS E INSTRUMENTOS RITUAIS**

|                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Flores naturais e/ou de plástico; balões e fitas coloridas; e velas.                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>QUEM PROVÊ</b>               | Os festeiros e o dízimo da Igreja fornecem os recursos financeiros necessários para comprar tais produtos.                                                                                                                                                                               |
| <b>FUNÇÃO /<br/>SIGNIFICADO</b> | As flores e as fitas são empregadas na decoração dos altares montados para a realização da missa e do Império. As velas são utilizadas para o pagamento de promessas feitas pelos fiéis. Os balões são presos em hastes e levados pelas crianças fantasiadas de freiras, padres e anjos. |
| <b>DESCRIÇÃO</b>                | Coroa, bandeira, e bastão com a pomba do Divino Espírito Santo; Andor com imagem de São Miguel e quadro de madeira segurado em suas arestas por 4 crianças.                                                                                                                              |

|                                            |                      |                        |                       |                        |
|--------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b><br><b>A</b> | <b>01</b><br><b>04</b> | <b>00</b><br><b>0</b> | <b>F2</b><br><b>01</b> |
|--------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|

|                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUEM PROVÊ</b>           | Comunidade.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> | Fazem parte do conjunto de objetos rituais da celebração. Durante as apresentações do império a coroa é utilizada pelo festeiro no papel de Imperador, e a bandeira do Divino é carregada pelo festeiro que representa o alferes. Essa, quando não está sendo carregada, é mantida erguida ao pé do altar juntamente com a pomba do Divino. No trajeto percorrido pelo Império, o quadro é utilizado para cercar o imperador, o alferes e os festeiros do próximo ano. A imagem de São Miguel fica no altar durante as celebrações e é carregada em andor durante a procissão no domingo à tarde. |

| <b>8.7. TRAJES E ADEREÇOS</b> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Ópa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Cada participante é responsável pelo seu traje.                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Manto na cor vermelha utilizado por devotos durante as principais etapas da festa como o Império e a Procissão.                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Traje do Imperador e roupas de anjos, padres e freiras.                                                                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Cada participante é responsável pelo seu traje.                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Em geral, a representação dos anjos, padres e freiras é executada por crianças. Não uma forma especial para o traje do Imperador, a única regra é a utilização do vermelho em todas as partes do traje. No caso da festa de 1999, a festeira adotou brilhantina nos cabelos e um tailleur como forma de caracterizar o personagem. |

| <b>8.8. DANÇAS</b>          |                                                                                                                                                                     |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>            | Não há danças próprias. No ano de 1999, foram montados dois forrós em extremidades opostas da Praça do Divino. Neles o som ambiente era mecânico e a entrada, paga. |
| <b>QUEM EXECUTA</b>         |                                                                                                                                                                     |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b> |                                                                                                                                                                     |

| <b>8.9. MÚSICAS E ORAÇÕES</b> |                                                                                                                                                                                  |
|-------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Canções religiosas denominadas “Bendito do Divino” e “Bendito de São Miguel”.                                                                                                    |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Em geral são cantadas pelo festeiro e o público. No caso da festa de 1999, foram executadas ao microfone acompanhadas por algumas poucas pessoas que sabiam a letra e a melodia. |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Canções em louvor ao Divino Espírito Santo e a São Miguel.                                                                                                                       |
| <b>DESCRIÇÃO</b>              | Canções “modernas” da Igreja Católica.                                                                                                                                           |
| <b>QUEM PROVÊ</b>             | Cantor profissional da Paróquia de Nossa Senhora d’Ajuda.                                                                                                                        |
| <b>FUNÇÃO / SIGNIFICADO</b>   | Músicas ouvidas atualmente na maioria das celebrações realizadas pela Igreja Católica.                                                                                           |

|                                            |                      |                                     |                       |           |
|--------------------------------------------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b><br><b>A</b> | <b>01</b><br><b>04</b><br><b>00</b> | <b>F2</b><br><b>0</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------------|----------------------|-------------------------------------|-----------------------|-----------|

**8.10. INSTRUMENTOS MUSICAIS**

|                                       |         |
|---------------------------------------|---------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                      | Não há. |
| <b>QUEM PROVÊ</b>                     |         |
| <b>FUNÇÃO /</b><br><b>SIGNIFICADO</b> |         |

**8.11.ATIVIDADES APÓS A EXECUÇÃO**

|                     |                                                                                                                    |
|---------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>EXECUTANTE</b>   | <b>ATIVIDADE</b>                                                                                                   |
| Garis da Prefeitura | Limpeza da praça.                                                                                                  |
| Membros da Paróquia | Arrumação da Igreja e preparação do altar do Divino para a festa do próximo ano na casa do festeiro recém nomeado. |

**9. PÚBLICO**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>DESCRIÇÃO</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
| Atualmente participam da festa pessoas de localidades da região como, Porto Seguro, Arraial D'Ajuda, Trancoso, Santa Cruz Cabrália, Eunápolis, Itamarajú, Itabela, Vera Cruz e Teixeira de Freitas. Pela importância da ocasião a maioria dos moradores de Vale Verde participam intensamente do evento, não sendo raro que os filhos da cidade hoje residentes em outras estados venham a Vale Verde participar das comemorações. A festa atrai também feirantes vindos de lugares diversos, alguns turistas – inclusive paulistas e estrangeiros – e autoridades regionais. Na festa de 1999 foi dada bastante importância à presença do prefeito de Porto seguro e de sua família durante a missa do domingo de manhã. |

**10. BENS ASSOCIADOS**

|                                |                           |
|--------------------------------|---------------------------|
| <b>DENOMINAÇÃO</b>             | <b>CÓDIGO</b>             |
| Festa de São Miguel            | BA-01-04-00- F11-A3-n° 08 |
| Igreja de São Miguel           | BA-01-04-00- F11-A3-n° 12 |
| Praça do Divino Espírito Santo | BA-01-04-00- F11-A3-n° 16 |

**11. PLANTAS, MAPAS E CROQUIS**

|                                          |
|------------------------------------------|
| Mapa de Vale Verde - Bens Identificados. |
|------------------------------------------|

**12. DOCUMENTOS INVENTARIADOS**

|                                            |                      |                        |                       |                        |
|--------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b><br><b>A</b> | <b>01</b><br><b>04</b> | <b>00</b><br><b>0</b> | <b>F2</b><br><b>01</b> |
|--------------------------------------------|----------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|

**12.1. DOCUMENTOS ESCRITOS, DESENHOS E IMPRESSOS EM GERAL**

**CÂNTICOS do Império e Esmola do Divino.** Festa do Divino Espírito Santo. Sem data (ver BA-01-01-00-F10-A1-n° 55).

**FESTEJOS do Divino Espírito Santo e São Miguel.** Calendário. Vale Verde, set. 1999 (ver BA-01-01-00- F10-A1-n° 60).

**12.2. REGISTROS SONOROS E AUDIOVISUAIS**

Acervo Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F10-A2-n°10)

**12.3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS**

Acervo Fotográfico Andrade e Arantes (ver BA-01-00-00-F10-A2-n°01)

**13. OBSERVAÇÕES**

**13.1. APROFUNDAMENTO DE ESTUDOS PARA COMPLEMENTAÇÃO DA IDENTIFICAÇÃO OU PARA FINS DE REGISTRO OU TOMBAMENTO**

Recomendável.

**13.2. IDENTIFICAÇÃO DE OUTROS BENS MENCIONADOS NESTA FICHA**

Por ser o ponto central de Vale Verde e lugar das principais atividades da localidade a Praça do Divino Espírito Santo deveria ser identificada. Pelo mesmo motivo, mas na categoria de edificação, a Igreja de São Miguel também deveria ser contemplada.

**13.3. OUTRAS OBSERVAÇÕES**

A comemoração da festa de São Miguel é oficialmente celebrada no dia 29 de setembro. No entanto, por ser co padroeiro da localidade a sua procissão é muitas vezes realizada durante a Festa do Divino Espírito Santo. Em 1999 tal festa teria sido realizada na quarta-feira após o fim de semana da celebração da festa do Divino Espírito Santo, mas para aproveitar a presença do padre (vindo de Arraial D'Ajuda) a procissão de São Miguel foi realizada no domingo dia 26 às 16 horas.

**14. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                                 |                                                                                                        |
|---------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>QUESTIONÁRIOS ANALISADOS</b> | Questionários da primeira etapa: D 05 / P 03 / M 01 / A 10                                             |
| <b>PESQUISADOR(ES)</b>          | Daniela Kuperman, Fernanda Lara Resende, Manoel Conceição Vieira, Pedro Okabayashi e Simone Frangella. |
| <b>SUPERVISOR</b>               | Álvaro de Oliveira D'Antona e Marcelo Nahuz                                                            |

|                                            |                      |           |           |                                    |           |
|--------------------------------------------|----------------------|-----------|-----------|------------------------------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: CELEBRAÇÕES</b> | <b>B</b><br><b>A</b> | <b>01</b> | <b>04</b> | <b>00</b><br><b>F2</b><br><b>0</b> | <b>01</b> |
|--------------------------------------------|----------------------|-----------|-----------|------------------------------------|-----------|

|                                    |                                                      |                              |
|------------------------------------|------------------------------------------------------|------------------------------|
| <b>REDATOR</b>                     | Pedro Okabayashi                                     | <b>DATA</b><br>Março de 2000 |
| <b>RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO</b> | Andrade e Arantes – Consultoria e Projetos Culturais |                              |